

1927 Dwight Way #204
Berkeley, Cal 94704

Berkeley, 7 de maio de 1975.

Meu prezado amigo.

Saúde e alegria.

É sempre um renovado prazer receber carta sua. Você é, meu único correspondente fiel. Estou esquecido para o resto do mundo. "Ninguém escreve ao Coronel". Mas, certamente, suas respostas valem por todas as que não tenho tido.

O problema da literatura e da matemática pode ser posto nos seguintes termos: eu amo, ao mesmo tempo, a precisão e a sutileza.

Talvez eu pudesse ser um escritor, pois "when I have put my thoughts on paper well, I feel a purer happiness than at any other time". Mas há, também uma íntima alegria, um corpóreo estado de excitação quando consigo entender um novo conceito matemático ou provar um teorema difícil.

Por quê me dou melhor com a literatura que com a Matemática?

Porque, até aqui (espero romper a barreira!), minha característica básica de personalidade é a DISPERSÃO. A literatura a admite; a matemática, não! Nesta última, vale o dito de Montaigne: "nenhum vento ajuda a quem não sabe a que porto velejar".

Escolhi, agora, meu porto - a TEORIA DOS MODELOS. Estimo que chegue lá, inspirado em Lewis Carroll:

"Cheshire-Puss", she [Alice] began, rather timidly, as she did not at all know whether it would like the name: however, it only grinned a little wider. "Come, it's pleased so far", thought Alice, and she went on. "Would you tell me, please, which way I ought to walk from here?"

"That depends a good deal on where you want to get to" said the Cat.

"I don't much care where -" said Alice.

"Then it doesn't matter which way you go", said the Cat.

"— so long as I GET SOMEWHERE", Alice added as an explanation.

"Oh, YOU'RE SURE TO DO THAT", said the Cat, "IF YOU ONLY WALK LONG ENOUGH".

É o que estou começando tentar (e com isso, dar adeus à dispersão): TO WALK

LONG ENOUGH.

Assim, estou mastigando o livro da Sacks, com recorrências ao dos Chang-Keisler, e revendo a velha Álgebra do Bourbaki. Assim, solicitei minha participação (o Prof. Henkin escreveu uma carta de apresentação) na Sessão do International Mathematical Summer Center, Itália. Lá, de 20 a 28 de junho, ter-se-á "Model Theory and Applications" com três cursos:

- a) Theories of Algebraic Types - G.E. Sacks;
- b) Constructions in Model Theory - H.J. Keisler;
- c) Model Theory in Algebra with Emphasis on Groups - G. Sabbagh.

São esses meus planos.

Para isso já requeri a Rio Claro a extensão de meu afastamento de outubro de 1975 a janeiro de 1976 (três meses mais só, porque, suponho, estarei, como mão de obra didática, fazendo falta ao nosso Departamento).

Nesse sentido pediria a você conversasse com o Berthé (?), caso ele fosse ainda presidente daquela "Comissão de Tempo Integral" da CESESP, para não criar problema aos pedidos meus e da Maria.

Escreva contando quais são suas linhas de ataque atuais à Matemática. Fale também de seus estudantes.

Quero fazer um pouco de propaganda nacionalista por aqui.

Abraço a todos.

Irineu

Recomendações ao Prof. Farah.

(O Jacob já voltou a conversar com você? Como vai ele?).